

1ª. Mensagem da CEC / novembro de 2018
Moramos aqui, mas não somos do mundo

Se alguém acompanhasse você durante sua vida e visse suas atitudes, o que ele diria sobre quem você é e a que reino pertence?

O sistema da vida terrena ficou tão forte com o passar das gerações, que as pessoas, de certa forma, vivem como se tudo fosse resumido a este lugar, à nossa vida na terra. Até mesmo alguns cristãos agem assim. Entretanto, a Palavra de Deus nos alerta sobre a vida eterna, no céu, depois da vida na terra.

I. Enquanto ainda vivemos no mundo (João 17.14-20)

1. O podre sistema da vida neste mundo não pode ser o nosso norte, pois a nossa vida na terra é apenas um breve momento que antecede a vida eterna (1Co 15.19).
 - Esse sistema convive com a maldade, com a falta de amor ao próximo, com a corrupção, com destruição de vidas...
2. Nascemos e vivemos neste mundo; nossa conduta era igual à dos descrentes quando estávamos num estado não regenerado. Mas fomos chamados para Ele e separados do mundo.
3. Nossas atitudes, o que falamos, a maneira de expressar-se devem revelar que não somos deste mundo, mas do Reino de Deus.

II. Estamos apenas de passagem (João 17.21-23).

1. Os conceitos de vida deste mundo não podem ser os conceitos da nossa vida em Cristo.
2. Moramos aqui, mas não somos do mundo. Pelo contrário, somos um com os irmãos e um com Deus. Pertenceremos ao Senhor se vivermos em unidade.
 - A marca do cristão é viver com os irmãos a mesma unidade que existe entre o Pai e o Filho.
3. Somos propriedade exclusiva do próprio Deus. Ele nos criou e ainda nos resgatou do pecado através do Seu Filho Jesus (1Pe 2.9).

A vontade de Jesus deve se tornar o nosso conceito de vida diária nesta terra, moldando a nossa visão de mundo e modulando a nossa prática de vida.

É imprescindível compreender que a vida na terra não é tudo. Jesus construiu uma vida na eternidade para todos os Seus servos.

ADQUIRA SUA REVISTA NA LIVRARIA LOGOS, NO CANAÃ, PRÉDIO DA CEADAM
Fone: (92) 3614-5450, 3614-5451